

VEVZUO®
(denosumabe)

Biocon Biologics do Brasil Ltda

Solução injetável
120 mg / 1,7 mL

Destinação comercial

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

VEVZUO®

(denosumabe)

APRESENTAÇÃO

Solução injetável de **VEVZUO®** (denosumabe) concentração 120 mg, em embalagens com 1 frasco-ampola de 1,7 mL.

VIA SUBCUTÂNEA

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada 1,7 mL de solução injetável de **VEVZUO®** (denosumabe) contém 120 mg de denosumabe.

Excipientes: ácido acético glacial, acetato de sódio tri-hidratado, hidróxido de sódio, sorbitol, polissorbato 20 e água para injetáveis.

VEVZUO® é um medicamento biossimilar desenvolvido para ser altamente semelhante ao XGEVA®. O desenvolvimento do VEVZUO® demonstrou que ele é comparável ao XGEVA® em termos de qualidade, segurança e eficácia.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

VEVZUO® (denosumabe) é indicado para:

- prevenir complicações graves em adultos com mieloma múltiplo. Mieloma múltiplo é um câncer de células plasmáticas (um tipo de glóbulo branco).
- prevenir complicações graves em adultos com câncer causado por metástase óssea (por exemplo, fratura, pressão na medula espinhal ou a necessidade de receber terapia com radiação ou cirurgia).
- tratar tumores de células gigantes no osso em adultos e adolescentes, que não podem ser tratados cirurgicamente ou nos casos em que a cirurgia não é a melhor opção, cujos ossos tenham parado de crescer.
- tratar níveis elevados de cálcio no sangue causados por câncer, após falha do tratamento com bisfosfonatos.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

VEVZUO® contém denosumabe, uma proteína (anticorpo monoclonal) que atua retardando a destruição óssea causada pela disseminação do câncer para os ossos (metástase óssea) ou tumor de células gigantes no osso.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Consulte seu profissional de saúde antes de tomar VEVZUO® (denosumabe).

Não utilize VEVZUO® (denosumabe):

- Se você é alérgico (hipersensível) ao denosumabe ou a qualquer outro ingrediente de **VEVZUO®**.
- Seu profissional de saúde não administrará **VEVZUO®** (denosumabe) em você se você tiver um nível muito baixo de cálcio no sangue que não tenha sido tratado.

O uso deste medicamento é contraindicado para pacientes com hipocalcemia (nível baixo de cálcio no sangue) grave não tratada e lesões não cicatrizadas resultantes de cirurgia dentária ou oral.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Advertências e precauções

Suplementação de cálcio e vitamina D

Você deve tomar suplementos de cálcio e vitamina D enquanto está sendo tratado com **VEVZUO®** (denosumabe), a menos que o seu cálcio no sangue esteja alto. O seu médico discutirá isso com você. Se o nível de cálcio no seu sangue está baixo, seu médico pode decidir fornecer a você suplementos de cálcio antes de iniciar o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe).

Baixa quantidade de cálcio no sangue

VEVZUO® (denosumabe) pode diminuir os níveis de cálcio em seu sangue. No cenário de pós-comercialização, casos de baixos níveis de cálcio com sintomas graves e morte foram relatados. Por favor informe seu médico imediatamente se você tiver espasmos, contrações musculares ou dores nos músculos e/ou dormência ou formigamento nos dedos ou ao redor da boca durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe). Você pode ter baixos níveis de cálcio no sangue.

O uso concomitante de medicamentos calcimiméticos e outros medicamentos que podem reduzir os níveis de cálcio pode piorar o risco de hipocalcemia e o cálcio sérico deve ser monitorado atentamente. Aconselhe os pacientes a entrar em contato com um profissional de saúde se apresentarem sintomas de hipocalcemia (vide "3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?" e "8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?"). Um risco aumentado de hipocalcemia foi observado em estudos clínicos em pacientes com disfunção renal crescente, mais comumente com disfunção grave (depuração de creatinina menor que 30 mL/min e/ou em diálise) e com suplementação de cálcio inadequada/ausente.

Informe o seu médico se você tem ou teve problemas renais graves, insuficiência renal ou necessitou de diálise, o que pode aumentar o seu risco de obter baixo nível de cálcio no sangue, especialmente se você não toma suplementos de cálcio.

É importante manter uma boa higiene oral durante o tratamento com VEVZUO® (denosumabe).

O seu médico pode recomendar um exame dental antes de iniciar o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe).

Se você estiver sob tratamento dentário ou será submetido a uma cirurgia dentária, informe o seu dentista e o seu médico que você está sendo tratado com **VEVZUO®** (denosumabe).

Problemas com sua boca, dentes ou mandíbula

Entre em contato com seu médico e dentista imediatamente se apresentar algum problema na boca ou nos dentes, como dentes soltos, dor ou inchaço, enquanto estiver em tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe). Pacientes em quimioterapia, tomando esteroides, submetidos a procedimentos odontológicos, que não recebem cuidados odontológicos de rotina ou que têm doença gengival podem ter um risco maior de desenvolver problemas na mandíbula.

Osteonecrose de mandíbula (ONM) foi relatada em pacientes recebendo **VEVZUO®** (denosumabe), manifestando-se como dor na mandíbula, osteomielite, osteíte, erosão óssea, infecção dentária ou periodontal, dor de dente, ulceração gengival ou erosão gengival. Dor persistente ou cicatrização lenta da boca ou da mandíbula após cirurgia dentária também podem ser manifestações de ONM. Nos estudos clínicos em pacientes com câncer, a incidência de ONM foi maior, com a duração mais longa da exposição (vide "8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?"). 79% dos pacientes com ONM tinham um histórico de extração dentária, má higiene oral ou uso de aparelhos dentários como um fator predisponente. Outros fatores de risco para o desenvolvimento de ONM incluem terapia imunossupressora (medicamentos que reduzem seus níveis de células imunes), tratamento com inibidores da angiogênese, corticosteroides sistêmicos, diabetes e infecções gengivais. Da mesma forma, para os pacientes com mieloma múltiplo que usam denosumabe, que desenvolveram ONM, 58% tinham um histórico de procedimentos odontológicos invasivos como fator predisponente.

Fraturas incomuns do osso da coxa

Algumas pessoas desenvolveram fraturas incomuns em seus ossos da coxa. Entre em contato com o seu médico se você tiver uma dor nova ou incomum no quadril, na virilha ou na coxa.

Altos níveis de cálcio no sangue após a interrupção do tratamento com VEVZUO® (denosumabe)

Alguns pacientes com tumor de células gigantes do osso e alguns pacientes que ainda estão em fase de crescimento durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), desenvolveram altos níveis de cálcio no sangue semanas a meses após a interrupção do tratamento.

Após a interrupção do seu tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), seu médico irá monitorá-lo para sinais e sintomas de altos níveis de cálcio.

Risco de ossos quebrados na coluna após a interrupção do tratamento com VEVZUO® (denosumabe)

Não pare de tomar **VEVZUO®** (denosumabe) sem antes falar com o seu médico. Após a interrupção do tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe) pode haver um risco aumentado de ter ossos quebrados em sua coluna, especialmente em pessoas que tiveram uma fratura ou que tiveram osteoporose (uma condição em que os

ossos se tornam finos e frágeis).

Osteonecrose do canal auditivo externo

A osteonecrose do canal auditivo externo foi relatada em associação ao uso do **VEVZUO®** (denosumabe). Os possíveis fatores de risco para osteonecrose do canal auditivo externo incluem o uso de esteroides e quimioterapia e/ou fatores de risco locais, como infecção ou trauma. A possibilidade de osteonecrose do canal auditivo externo deve ser considerada em pacientes que estejam recebendo **VEVZUO®** (denosumabe) e que apresentem sintomas no ouvido, inclusive infecções crônicas do ouvido.

Contém SORBITOL

Crianças e adolescentes **VEVZUO®** (denosumabe) não é recomendado para crianças e adolescentes abaixo de 18 anos de idade exceto para adolescentes com tumor de células gigantes do osso cujos ossos pararam de crescer. O uso de **VEVZUO®** (denosumabe) não foi estudado em crianças e adolescentes com outros tipos de câncer que se espalham para o osso.

Outros medicamentos e VEVZUO® (denosumabe)

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver tomando ou tomou recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica. Você não deve tomar **VEVZUO®** (denosumabe) em conjunto com outros medicamentos que contenham denosumabe ou bisfosfonatos.

Insuficiência renal

Com base nos dados disponíveis sobre segurança e eficácia, concluiu-se não ser necessário nenhum ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

Os pacientes com insuficiência renal grave ou que se submetem a diálise correm maior risco de desenvolver hipocalcemia. A ingestão adequada de cálcio e de vitamina D é importante nesses casos.

Pacientes com insuficiência renal grave (depuração de creatinina < 30 mL/min) ou em diálise têm um risco maior de desenvolver hipocalcemia. O risco de desenvolver hipocalcemia e elevações concomitantes do hormônio da paratireoide cresce com o aumento do grau de insuficiência renal. Recomenda-se o monitoramento regular dos valores de cálcio nesses pacientes.

Gravidez e amamentação

VEVZUO® (denosumabe) não foi testado em mulheres grávidas. É importante dizer ao seu médico se você está grávida, acha que pode estar grávida ou planeja engravidar. **VEVZUO®** (denosumabe) não é recomendado para uso se você está grávida.

Se você engravidar durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe) ou antes de 5 meses após a interrupção do tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), por favor, informe seu médico.

Categoria C para gravidez:

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Não se sabe se **VEVZUO®** (denosumabe) é excretado no leite materno. É importante dizer ao seu médico se você está amamentando ou planeja fazê-lo. Seu médico então irá ajudá-la a decidir se deve parar de amamentar ou se deve parar de receber **VEVZUO®** (denosumabe), considerando o benefício da amamentação para o bebê e o benefício do **VEVZUO®** (denosumabe) para a mãe.

Se você estiver amamentando durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), por favor, informe seu médico. Peça conselho do seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e do acompanhamento de seu médico ou cirurgião-dentista.

Dirigir e operar máquinas

VEVZUO® (denosumabe) não possui ou possui influência insignificante na capacidade de dirigir e operar máquinas.

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.
Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Armazenar em geladeira (2°C a 8°C). Proteger da luz. Não o congelar.

Não agitar. Manter na embalagem original para proteger da luz.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico/características organolépticas

Solução transparente à ligeiramente opalescente, incolor a amarelo-claro.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

VEVZUO® (denosumabe) deve ser administrado sob a responsabilidade de um profissional de saúde.

Posologia

A dose recomendada de **VEVZUO®** (denosumabe) é de 120 mg, administrados uma vez a cada 4 semanas, como uma injeção única sob a pele (subcutânea) na coxa, no abdome ou no braço. Se você está sendo tratado para tumor de células gigantes do osso ou devido aos altos níveis sanguíneos de cálcio causados por câncer, você receberá uma dose adicional, 1 semana e 2 semanas após a primeira dose.

Modo de Usar

O **VEVZUO®** (denosumabe) no frasco de uso único deve ser administrado por um profissional de saúde.

Não agitar excessivamente.

Você também deve tomar suplementos de cálcio e de vitamina D, enquanto estiver em tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe). Seu médico conversará sobre isso com você.

NECESSÁRIO ADQUIRIR AGULHAS

Recomenda-se o uso de agulha de calibre 27 na administração do denosumabe. Não recoloque o produto no frasco.

Deve-se descartar todo produto não utilizado ou material residual, de acordo com as normas locais.

Se tiver mais dúvidas sobre o uso deste medicamento, pergunte ao médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Este medicamento não deve ser misturado com outros medicamentos.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico, de seu médico ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, no entanto, nem todos os tem.

As reações adversas identificadas nos ensaios clínicos e na experiência pós-comercialização com denosumabe são apresentadas abaixo.

Reações muito comuns (podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas):

- dor óssea, articular e/ou muscular;
- falta de ar;
- Baixos níveis de cálcio no sangue (hipocalcemia).

Reações comuns (podem afetar até 1 em cada 10 pessoas):

- baixa concentração de fosfato no sangue (hipofosfatemia);
- diminuição do apetite;
- dor persistente ou não cicatrização de feridas na boca ou mandíbula (osteonecrose de mandíbula)¹;
- queda de cabelo (alopecia);
- dor nas costas²;
- dor na mandíbula;
- dor nas extremidades (dor no braço ou na perna);
- cansaço;
- fraqueza generalizada;
- febre;
- enjoo;
- diarreia;
- prisão de ventre;
- vômito;
- aumento de creatinina (uma medida da função renal) no sangue;
- dor de cabeça;
- anemia (baixa quantidade de células vermelhas no sangue);
- nova malignidade primária;
- extração de dente;
- hiperidrose.

Reações incomuns (podem afetar até 1 em cada 100 pessoas):

- altos níveis de cálcio no sangue (hipercalcemia) após descontinuação do tratamento em pacientes com tumor de células gigantes do osso;
- fraturas incomuns do osso da coxa (fraturas atípicas no fêmur)
- irritação que pode ocorrer na pele ou feridas na boca (erupção liquenóides medicamentosa).
- reações no local da injeção, incluindo dor ao redor do local em que a injeção foi aplicada

Reações raras (podem afetar até 1 em cada 1.000 pessoas):

- reações alérgicas (por exemplo, erupções cutâneas, urticária ou em casos raros, inchaço do rosto, lábios, língua, garganta ou dificuldade em respirar);
- altos níveis de cálcio no sangue (hipercalcemia) após a interrupção do tratamento em pacientes que ainda estão em fase de crescimento durante o tratamento com denosumabe;
- ossos quebrados em sua coluna após a interrupção do tratamento com denosumabe;

Reações desconhecidas

- osteonecrose do canal auditivo externo.

Outras reações adversas:

- tosse, trombocitopenia, edema periférico, infecção do trato respiratório superior, pneumonia, nasofaringite, dor de dente, infecção, hipomagnesemia (nível baixo de magnésio no sangue).

¹Vide “O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?”

²Vide “Dados pós-comercialização”

Dados pós-comercialização

Hipocalcemia grave

Houve relatos de hipocalcemia grave com sintomas, incluindo casos fatais.

Reações de hipersensibilidade

Hipersensibilidade, incluindo reações anafiláticas.

Dor musculoesquelética

Foi relatada dor musculoesquelética, incluindo casos graves, em pacientes recebendo denosumabe.

Nova malignidade primária

Nas fases de tratamento primário duplo-cego dos quatro estudos clínicos de fase III controlados por princípio ativo em pacientes com neoplasias malignas avançadas com envolvimento ósseo, foi relatada nova neoplasia

primária em 54/3.691 (1,5%) dos pacientes tratados com denosumabe (exposição mediana de 13,8 meses; intervalo: 1,0 - 51,7) e em 33/3.688 (0,9%) de pacientes tratados com ácido zoledrônico (exposição mediana de 12,9 meses; intervalo: 1,0 - 50,8). A incidência cumulativa após um ano foi de 1,1% para o denosumabe e de 0,6% para o ácido zoledrônico, respectivamente. Nenhum padrão relacionado ao tratamento foi manifestado em cânceres individuais ou em grupos de cânceres.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Não há experiência com superdosagem em estudos clínicos com seres humanos.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Registro: 1.1664.0012.001-6

Produzido por:

Biocon Biologics Limited

Bengaluru - País: Índia

Importado e Registrado por:

Biocon Biologics do Brasil Ltda.

Av. Talma Rodrigues Ribeiro, nº 147,

Galpão 02 sala 60 MOD A/B/C/D/E - Portal de Jacaraípe

Serra/ES - Brasil

CNPJ: 38.108.988/0001-80

SAC: 0800 891 4130

VENDA SOB PRESCRIÇÃO

VEVZUO-001

Histórico de alteração para bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/ VPS)	Apresentações relacionadas
01/09/2026	-	10463-PRODUTO BIOLÓGICO- Inclusão inicial de Texto de Bula - publicação no bulário RDC 60/12	-	-	-	-	Emissão inicial	VP e VPS	120 MG SOL INJ CT FA VD TRANS X 1,7 ML

VEVZUO®
(denosumabe)

Biocon Biologics do Brasil Ltda

Solução injetável
120 mg / 1,7 mL

Destinação governamental

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

VEVZUO®

(denosumabe)

APRESENTAÇÃO

Solução injetável de VEVZUO® (denosumabe) concentração 120 mg, em embalagens com 1 frasco-ampola de 1,7 mL.

VIA SUBCUTÂNEA

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada 1,7 mL de solução injetável de VEVZUO® (denosumabe) contém 120 mg de denosumabe.

Excipientes: ácido acético glacial, acetato de sódio tri-hidratado, hidróxido de sódio, sorbitol, polissorbato 20 e água para injetáveis.

VEVZUO® é um medicamento biossimilar desenvolvido para ser altamente semelhante ao XGEVA®. O desenvolvimento do VEVZUO® demonstrou que ele é comparável ao XGEVA® em termos de qualidade, segurança e eficácia.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

VEVZUO® (denosumabe) é indicado para:

- prevenir complicações graves em adultos com mieloma múltiplo. Mieloma múltiplo é um câncer de células plasmáticas (um tipo de glóbulo branco).
- prevenir complicações graves em adultos com câncer causado por metástase óssea (por exemplo, fratura, pressão na medula espinhal ou a necessidade de receber terapia com radiação ou cirurgia).
- tratar tumores de células gigantes no osso em adultos e adolescentes, que não podem ser tratados cirurgicamente ou nos casos em que a cirurgia não é a melhor opção, cujos ossos tenham parado de crescer.
- tratar níveis elevados de cálcio no sangue causados por câncer, após falha do tratamento com bisfosfonatos.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

VEVZUO® contém denosumabe, uma proteína (anticorpo monoclonal) que atua retardando a destruição óssea causada pela disseminação do câncer para os ossos (metástase óssea) ou tumor de células gigantes no osso.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Consulte seu profissional de saúde antes de tomar VEVZUO® (denosumabe).

Não utilize VEVZUO® (denosumabe):

- Se você é alérgico (hipersensível) ao denosumabe ou a qualquer outro ingrediente de VEVZUO®.
- Seu profissional de saúde não administrará VEVZUO® (denosumabe) em você se você tiver um nível muito baixo de cálcio no sangue que não tenha sido tratado.

O uso deste medicamento é contraindicado para pacientes com hipocalcemia (nível baixo de cálcio no sangue) grave não tratada e lesões não cicatrizadas resultantes de cirurgia dentária ou oral.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Advertências e precauções

Suplementação de cálcio e vitamina D

Você deve tomar suplementos de cálcio e vitamina D enquanto está sendo tratado com VEVZUO® (denosumabe), a menos que o seu cálcio no sangue esteja alto. O seu médico discutirá isso com você. Se o nível de cálcio no seu sangue está baixo, seu médico pode decidir fornecer a você suplementos de cálcio antes de iniciar o tratamento com VEVZUO® (denosumabe).

Baixa quantidade de cálcio no sangue

VEVZUO® (denosumabe) pode diminuir os níveis de cálcio em seu sangue. No cenário de pós-comercialização, casos de baixos níveis de cálcio com sintomas graves e morte foram relatados. Por favor informe seu médico imediatamente se você tiver espasmos, contrações musculares ou dores nos músculos e/ou dormência ou formigamento nos dedos ou ao redor da boca durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe). Você pode ter baixos níveis de cálcio no sangue.

O uso concomitante de medicamentos calcimiméticos e outros medicamentos que podem reduzir os níveis de cálcio pode piorar o risco de hipocalcemia e o cálcio sérico deve ser monitorado atentamente. Aconselhe os pacientes a entrar em contato com um profissional de saúde se apresentarem sintomas de hipocalcemia (vide "3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?" e "8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?"). Um risco aumentado de hipocalcemia foi observado em estudos clínicos em pacientes com disfunção renal crescente, mais comumente com disfunção grave (depuração de creatinina menor que 30 mL/min e/ou em diálise) e com suplementação de cálcio inadequada/ausente.

Informe o seu médico se você tem ou teve problemas renais graves, insuficiência renal ou necessitou de diálise, o que pode aumentar o seu risco de obter baixo nível de cálcio no sangue, especialmente se você não toma suplementos de cálcio.

É importante manter uma boa higiene oral durante o tratamento com VEVZUO® (denosumabe).

O seu médico pode recomendar um exame dental antes de iniciar o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe).

Se você estiver sob tratamento dentário ou será submetido a uma cirurgia dentária, informe o seu dentista e o seu médico que você está sendo tratado com **VEVZUO®** (denosumabe).

Problemas com sua boca, dentes ou mandíbula

Entre em contato com seu médico e dentista imediatamente se apresentar algum problema na boca ou nos dentes, como dentes soltos, dor ou inchaço, enquanto estiver em tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe). Pacientes em quimioterapia, tomando esteroides, submetidos a procedimentos odontológicos, que não recebem cuidados odontológicos de rotina ou que têm doença gengival podem ter um risco maior de desenvolver problemas na mandíbula.

Osteonecrose de mandíbula (ONM) foi relatada em pacientes recebendo **VEVZUO®** (denosumabe), manifestando-se como dor na mandíbula, osteomielite, osteíte, erosão óssea, infecção dentária ou periodontal, dor de dente, ulceração gengival ou erosão gengival. Dor persistente ou cicatrização lenta da boca ou da mandíbula após cirurgia dentária também podem ser manifestações de ONM. Nos estudos clínicos em pacientes com câncer, a incidência de ONM foi maior, com a duração mais longa da exposição (vide "8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?"). 79% dos pacientes com ONM tinham um histórico de extração dentária, má higiene oral ou uso de aparelhos dentários como um fator predisponente. Outros fatores de risco para o desenvolvimento de ONM incluem terapia imunossupressora (medicamentos que reduzem seus níveis de células imunes), tratamento com inibidores da angiogênese, corticosteroides sistêmicos, diabetes e infecções gengivais. Da mesma forma, para os pacientes com mieloma múltiplo que usam denosumabe, que desenvolveram ONM, 58% tinham um histórico de procedimentos odontológicos invasivos como fator predisponente.

Fraturas incomuns do osso da coxa

Algumas pessoas desenvolveram fraturas incomuns em seus ossos da coxa. Entre em contato com o seu médico se você tiver uma dor nova ou incomum no quadril, na virilha ou na coxa.

Altos níveis de cálcio no sangue após a interrupção do tratamento com VEVZUO® (denosumabe)

Alguns pacientes com tumor de células gigantes do osso e alguns pacientes que ainda estão em fase de crescimento durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), desenvolveram altos níveis de cálcio no sangue semanas a meses após a interrupção do tratamento.

Após a interrupção do seu tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), seu médico irá monitorá-lo para sinais e sintomas de altos níveis de cálcio.

Risco de ossos quebrados na coluna após a interrupção do tratamento com VEVZUO® (denosumabe)

Não pare de tomar **VEVZUO®** (denosumabe) sem antes falar com o seu médico. Após a interrupção do tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe) pode haver um risco aumentado de ter ossos quebrados em sua coluna, especialmente em pessoas que tiveram uma fratura ou que tiveram osteoporose (uma condição em que os

ossos se tornam finos e frágeis).

Osteonecrose do canal auditivo externo

A osteonecrose do canal auditivo externo foi relatada em associação ao uso do **VEVZUO®** (denosumabe). Os possíveis fatores de risco para osteonecrose do canal auditivo externo incluem o uso de esteroides e quimioterapia e/ou fatores de risco locais, como infecção ou trauma. A possibilidade de osteonecrose do canal auditivo externo deve ser considerada em pacientes que estejam recebendo **VEVZUO®** (denosumabe) e que apresentem sintomas no ouvido, inclusive infecções crônicas do ouvido.

Contém SORBITOL

Crianças e adolescentes **VEVZUO®** (denosumabe) não é recomendado para crianças e adolescentes abaixo de 18 anos de idade exceto para adolescentes com tumor de células gigantes do osso cujos ossos pararam de crescer. O uso de **VEVZUO®** (denosumabe) não foi estudado em crianças e adolescentes com outros tipos de câncer que se espalham para o osso.

Outros medicamentos e VEVZUO® (denosumabe)

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver tomando ou tomou recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica. Você não deve tomar **VEVZUO®** (denosumabe) em conjunto com outros medicamentos que contenham denosumabe ou bisfosfonatos.

Insuficiência renal

Com base nos dados disponíveis sobre segurança e eficácia, concluiu-se não ser necessário nenhum ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

Os pacientes com insuficiência renal grave ou que se submetem a diálise correm maior risco de desenvolver hipocalcemia. A ingestão adequada de cálcio e de vitamina D é importante nesses casos.

Pacientes com insuficiência renal grave (depuração de creatinina < 30 mL/min) ou em diálise têm um risco maior de desenvolver hipocalcemia. O risco de desenvolver hipocalcemia e elevações concomitantes do hormônio da paratireoide cresce com o aumento do grau de insuficiência renal. Recomenda-se o monitoramento regular dos valores de cálcio nesses pacientes.

Gravidez e amamentação

VEVZUO® (denosumabe) não foi testado em mulheres grávidas. É importante dizer ao seu médico se você está grávida, acha que pode estar grávida ou planeja engravidar. **VEVZUO®** (denosumabe) não é recomendado para uso se você está grávida.

Se você engravidar durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe) ou antes de 5 meses após a interrupção do tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), por favor, informe seu médico.

Categoria C para gravidez:

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Não se sabe se **VEVZUO®** (denosumabe) é excretado no leite materno. É importante dizer ao seu médico se você está amamentando ou planeja fazê-lo. Seu médico então irá ajudá-la a decidir se deve parar de amamentar ou se deve parar de receber **VEVZUO®** (denosumabe), considerando o benefício da amamentação para o bebê e o benefício do **VEVZUO®** (denosumabe) para a mãe.

Se você estiver amamentando durante o tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe), por favor, informe seu médico. Peça conselho do seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e do acompanhamento de seu médico ou cirurgião-dentista.

Dirigir e operar máquinas

VEVZUO® (denosumabe) não possui ou possui influência insignificante na capacidade de dirigir e operar máquinas.

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.
Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Armazenar em geladeira (2°C a 8°C). Proteger da luz. Não o congelar.

Não agitar. Manter na embalagem original para proteger da luz.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico/características organolépticas

Solução transparente à ligeiramente opalescente, incolor a amarelo-claro.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

VEVZUO® (denosumabe) deve ser administrado sob a responsabilidade de um profissional de saúde.

Posologia

A dose recomendada de **VEVZUO®** (denosumabe) é de 120 mg, administrados uma vez a cada 4 semanas, como uma injeção única sob a pele (subcutânea) na coxa, no abdome ou no braço. Se você está sendo tratado para tumor de células gigantes do osso ou devido aos altos níveis sanguíneos de cálcio causados por câncer, você receberá uma dose adicional, 1 semana e 2 semanas após a primeira dose.

Modo de Usar

O **VEVZUO®** (denosumabe) no frasco de uso único deve ser administrado por um profissional de saúde.

Não agitar excessivamente.

Você também deve tomar suplementos de cálcio e de vitamina D, enquanto estiver em tratamento com **VEVZUO®** (denosumabe). Seu médico conversará sobre isso com você.

NECESSÁRIO ADQUIRIR AGULHAS

Recomenda-se o uso de agulha de calibre 27 na administração do denosumabe. Não recoloque o produto no frasco.

Deve-se descartar todo produto não utilizado ou material residual, de acordo com as normas locais.

Se tiver mais dúvidas sobre o uso deste medicamento, pergunte ao médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Este medicamento não deve ser misturado com outros medicamentos.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico, de seu médico ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, no entanto, nem todos os tem.

As reações adversas identificadas nos ensaios clínicos e na experiência pós-comercialização com denosumabe são apresentadas abaixo.

Reações muito comuns (podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas):

- dor óssea, articular e/ou muscular;
- falta de ar;
- Baixos níveis de cálcio no sangue (hipocalcemia).

Reações comuns (podem afetar até 1 em cada 10 pessoas):

- baixa concentração de fosfato no sangue (hipofosfatemia);
- diminuição do apetite;
- dor persistente ou não cicatrização de feridas na boca ou mandíbula (osteonecrose de mandíbula)¹;
- queda de cabelo (alopecia);
- dor nas costas²;
- dor na mandíbula;
- dor nas extremidades (dor no braço ou na perna);
- cansaço;
- fraqueza generalizada;
- febre;
- enjoo;
- diarreia;
- prisão de ventre;
- vômito;
- aumento de creatinina (uma medida da função renal) no sangue;
- dor de cabeça;
- anemia (baixa quantidade de células vermelhas no sangue);
- nova malignidade primária;
- extração de dente;
- hiperidrose.

Reações incomuns (podem afetar até 1 em cada 100 pessoas):

- altos níveis de cálcio no sangue (hipercalcemia) após descontinuação do tratamento em pacientes com tumor de células gigantes do osso;
- fraturas incomuns do osso da coxa (fraturas atípicas no fêmur)
- irritação que pode ocorrer na pele ou feridas na boca (erupção liquenóides medicamentosa).
- reações no local da injeção, incluindo dor ao redor do local em que a injeção foi aplicada

Reações raras (podem afetar até 1 em cada 1.000 pessoas):

- reações alérgicas (por exemplo, erupções cutâneas, urticária ou em casos raros, inchaço do rosto, lábios, língua, garganta ou dificuldade em respirar);
- altos níveis de cálcio no sangue (hipercalcemia) após a interrupção do tratamento em pacientes que ainda estão em fase de crescimento durante o tratamento com denosumabe;
- ossos quebrados em sua coluna após a interrupção do tratamento com denosumabe;

Reações desconhecidas

- osteonecrose do canal auditivo externo.

Outras reações adversas:

- tosse, trombocitopenia, edema periférico, infecção do trato respiratório superior, pneumonia, nasofaringite, dor de dente, infecção, hipomagnesemia (nível baixo de magnésio no sangue).

¹Vide “O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?”

²Vide “Dados pós-comercialização”

Dados pós-comercialização

Hipocalcemia grave

Houve relatos de hipocalcemia grave com sintomas, incluindo casos fatais.

Reações de hipersensibilidade

Hipersensibilidade, incluindo reações anafiláticas.

Dor musculoesquelética

Foi relatada dor musculoesquelética, incluindo casos graves, em pacientes recebendo denosumabe.

Nova malignidade primária

Nas fases de tratamento primário duplo-cego dos quatro estudos clínicos de fase III controlados por princípio ativo em pacientes com neoplasias malignas avançadas com envolvimento ósseo, foi relatada nova neoplasia

primária em 54/3.691 (1,5%) dos pacientes tratados com denosumabe (exposição mediana de 13,8 meses; intervalo: 1,0 - 51,7) e em 33/3.688 (0,9%) de pacientes tratados com ácido zoledrônico (exposição mediana de 12,9 meses; intervalo: 1,0 - 50,8). A incidência cumulativa após um ano foi de 1,1% para o denosumabe e de 0,6% para o ácido zoledrônico, respectivamente. Nenhum padrão relacionado ao tratamento foi manifestado em cânceres individuais ou em grupos de cânceres.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Não há experiência com superdosagem em estudos clínicos com seres humanos.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Registro: 1.1664.0012.001-6

Produzido por:

Biocon Biologics Limited

Bengaluru - País: Índia

Importado e Registrado por:

Biocon Biologics do Brasil Ltda.

Av. Talma Rodrigues Ribeiro, nº 147,

Galpão 02 sala 60 MOD A/B/C/D/E - Portal de Jacaraípe

Serra/ES - Brasil

CNPJ: 38.108.988/0001-80

SAC: 0800 891 4130

VENDA SOB PRESCRIÇÃO

VENDA PROIBIDA AO COMÉRCIO

VEVZUO-001

Histórico de alteração para bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/ VPS)	Apresentações relacionadas
01/09/2026	-	10463-PRODUTO BIOLÓGICO- Inclusão inicial de Texto de Bula - publicação no bulário RDC 60/12	-	-	-	-	Emissão inicial	VP e VPS	120 MG SOL INJ CT FA VD TRANS X 1,7 ML